

XI JORNADA CIENTÍFICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA -  
2008  
BRASÍLIA-DF

**CORRELAÇÃO DO ÍNDICE DE APNÉIA/HIPOPNÉIA (IAH) NO PRÉ-OPERATÓRIO  
DE GASTROPLASTIA EM Y-DE-ROUX COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E HOMA-  
IR.**

*Sérgio Arruda, Maycon Silva, Mariana Melendez, Cibele Neves, Thiego Araújo*  
Clínica Dr. Sérgio Arruda - Cirurgia Geral e Bariátrica

**JUSTIFICATIVA:** Estudos recentes têm fortalecido os indicativos de que a Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono (SAOS) possa ser causa de hipertensão arterial e de piora da isulinorresistência.

**OBJETIVO:** analisar o perfil de uma população de obesos submetidos ao exame de polissonografia no pré-operatório de gastroplastia redutora e correlacionar o índice apnéia/hipopnéia (IAH) com a presença de hipertensão arterial (HAS) e resistência à insulina pelo índice HOMA-IR (*homeostasis model assessment of insulin resistance*)

**MÉTODO:** De janeiro/2004 a maio/2008 foram operados 405 pacientes. Resgatou-se 195 laudos de polissonografias e correlacionou com HOMA-IR e HAS. O teste estatístico foi o ANOVA com pós teste de Kruskal-Wallis e teste exato de Fisher.

**RESULTADOS:** Avaliou-se 195 pacientes obesos, 151 (77,4%) do sexo feminino. A média de idade de  $37,7 \pm 11,3$  anos (17-67). O IMC médio de  $42,5 \pm 5$  Kg/m<sup>2</sup> (35-61). O IAH médio de  $17,4 \pm 24,6$  por hora (0-130). O IAH foi < 5 (normal ou sem SAOS) em 87 (44,6%) dos pacientes, foi  $\geq 5$  e  $\leq 15$  (SAOS leve) em 44 (22,5%) pacientes, foi > 15 e  $\leq 30$  (SAOS moderada) em 26 (13,3%) pacientes e >30 (SAOS grave) em 38 (19,5%). A média de idade não foi estatisticamente significativa entre os grupos de classificação da SAOS [p=0,06]. O IMC médio foi de 41,6 Kg/m<sup>2</sup> no grupo sem SAOS, 42,7 Kg/m<sup>2</sup> no SAOS leve, 40,8 Kg/m<sup>2</sup> no SAOS moderada e 45,5 Kg/m<sup>2</sup> no SAOS grave [p=0,0007]. 114 (58,4%) pacientes apresentavam hipertensão arterial. Sem diferença entre os grupos de gravidade da SAOS (p>0,05). O valor do HOMA-IR foi de 4,0 no grupo sem SAOS, 3,0 no grupo com SAOS leve, 4,3 no grupo com SAOS moderada e 5,0 no grupo com SAOS grave [p=0,062].

**CONCLUSÃO:** Grupos sem diferença quanto à idade [p=0,06]. Os pacientes com SAOS grave apresentaram maior IMC [p= 0,0007]. Os valores de HOMA-IR e a prevalência de HAS sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos.